

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Área de História - Departamento de História
CURSO: GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
DISCIPLINA: Poder e política no mundo ibérico (GHT00676)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: RENATO FRANCO
1º SEMESTRE / 2023 (2as e 4as, 20:00-22:00)

I - APRESENTAÇÃO DO CURSO

Teologia moral e escravidão negra na Ibero-América (séculos XVII e XVIII)

Este curso se volta para a análise das controvérsias intelectuais acerca da natureza moral da escravidão negra, no mundo ibero-americano, entre meados do XVII e a primeira metade do XVIII. Frequentemente analisada de um ponto de vista da história econômica e social, a escravidão moderna foi também uma questão teológico-política central para o governo das colônias, que emergiu como problema para a razão de estado ibérica a partir da expansão ultramarina. Em meados do século XVII, com as críticas ao probabilismo dos jesuítas, um novo momento intelectual marcou as controvérsias sobre a imoralidade do tráfico negreiro e do tratamento desumano dado aos africanos pelas repúblicas cristãs da Europa e da América. Na segunda metade do século XVII, teólogos, juristas e missionários realizaram uma viragem na produção letrada, em vernáculo, a respeito da “opinião comum” sobre os africanos e seus descendentes. A atuação de jesuítas e capuchinos foi fundamental para a nova ênfase no *topos* da miséria dos escravos africanos cristãos, em suma, uma das muitas figuras dignas de compaixão (*miserabiles personae*) que integravam o vocabulário da pobreza (*paupertas*) na tradição ocidental.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
- I – Pressupostos teórico-metodológicos do curso**
 - II – Direitos naturais e a Escola de Salamanca**
 - III – Ecos do jansenismo na América: as críticas ao tráfico negreiro e à escravidão africana**
 - IV – De António Vieira a Giorgio Benci: teologia moral e escravidão africana**
 - V – *Ius naturale* e *Ius gentium* no vocabulário político da guerra de Palmares**

III – BIBLIOGRAFIA

-
- ARISTÓTELES. *A Política*. 2ª edição. Bauru/SP: Edipro, 2009.
- CALAFATE, Pedro (Org.). *A escola ibérica da paz nas universidades de Coimbra e Évora (séculos XVI e XVII)*. Coimbra: Almedina, 2015.
- CENCI, Márcio Paulo. O direito de reparação e a liberdade natural no De instauranda Aethiopum salute de Alonso de Sandoval S.J., *Filosofia Unisinos* Unisinos Journal of Philosophy 18(3):227-233, sep/dec 2017.

- DAVIS, Brion David. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 [1966].
- DUVE, Thomas. Algumas observações sobre o modus operandi e a prudência do juiz no Direito canônico indiano. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 37, 2017, p. 52-79.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas – uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FRANCO, Renato; PATUZZI, Silvia. Governar a miséria: escravidão, pobreza e caridade na América portuguesa no início do século XVIII. *Revista de História (São Paulo)* [online]. 2019, n.178. Epub June 19, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/150493>
- LARA, Silvia. *Palmares & Cucaú – o aprendizado da dominação*. São Paulo: Edusp, 2021.
- PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural – El indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. Madrid: Alianza Editorial, 1988[1982], p. 15-49.
- PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo/Campinas: Edusp/Editora da Unicamp, 2001.
- PENA GONZÁLEZ, Miguel Anxo. *Francisco José de Jaca – la primera propuesta abolicionista de la esclavitud en el pensamiento hispano*. Salamanca: Publicaciones Universidad Pontificia Salamanca, 2003.
- PICH, Roberto Hofmeister. Probabilismo, escravidão negra e crítica: Francisco Jose de Jaca O.F.M. Cap. (c. 1645-1689) interpreta Diego de Avendano S.J. (1594-1688). *Thaumazein*, v. 12, p. 1-44, 2019.
- _____. Diego de Avendaño S. J. (1594-1688) e um de seus críticos: um estudo sobre a escravidão negra. *Intuitio*, v. 12, p. 1-47, 2019.
- _____. Probabilismo e escravidão negra. *Humanidades: Revista de la Universidad de Montevideo*, v. 8, p. 17-67, 2020.
- PRODI, Paolo. *Uma história da justiça – do pluralismo dos tribunais ao dualismo moderno entre a consciência e o direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2005 [2000].
- RUIZ, Rafael. *O sal da consciência – probabilismo e justiça no mundo ibérico*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência “Raimundo Lúlio”, 2015.
- SKINNER, Quentin. *Visões da política – sobre os métodos históricos*. Lisboa: Difel, 2002.
- TOSI, Giuseppe. *Aristóteles e o Novo Mundo – a controvérsia sobre a conquista da América (1510-1573)*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé – a Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.
- _____. “Da farsa à tragédia: a guerra de facções que pôs fim às esperanças de Antônio Vieira por um Quinto Império e transformou o modo de atuação dos jesuítas no Brasil”. In: GALDEANO, Carla et alii (org.). *Bicentenário da Restauração da Companhia de Jesus (1814-2014)*. São Paulo: Loyola, 2014, p. 167-198.